

ESTOQUES DE ETANOL CAEM 1% NO CENTRO-SUL E CRECEM 21% NO NORDESTE

Os dados mais recentes sobre os estoques de etanol, indicados pelo MAPA, apontam para uma redução, ainda que fraca para os volumes armazenados no Centro-Sul, junto a ganhos consideráveis na região Nordeste, onde os ganhos se mostram mais elevados em função da aceleração da moagem da safra nova na região. Enquanto os estoques de etanol anidro e hidratado recuaram apenas 1% no Centro-Sul, na passagem da primeira para a segunda metade de outubro, no Nordeste o avanço foi bem mais considerável, na faixa de 21%.

Neste contexto se mostra cada vez mais claro que a redução, ainda que bem mais moderada, dos estoques no Centro-Sul do Brasil estão diretamente relacionados ao término da safra local, enquanto que na região Nordeste o caminho é o inverso, frente a aceleração elevada da colheita e moagem de cana da safra, o que acabou possibilitando o crescimento forte dos estoques do biocombustível. Esta dinâmica de movimento já podia ser observada ainda com os dados da primeira metade de outubro, tanto no Centro-Sul quanto no Nordeste.

Com isto, os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de outubro aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 9,78 bilhões de litros, um volume 21,07% superior aos 8,07 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma baixa na faixa de 1,18% em comparação com os 9,89 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro.

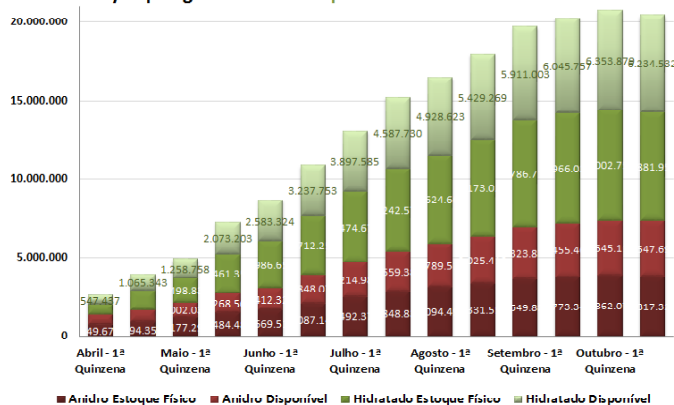
Deste montante 6,23 bilhões de litros são de hidratado, que representam 63,73% do total de etanol estocado na região. Este volume é 49,15% superior aos 4,18 bilhões de litros acumulados

durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 1,88% frente ao volume de 6,35 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro.

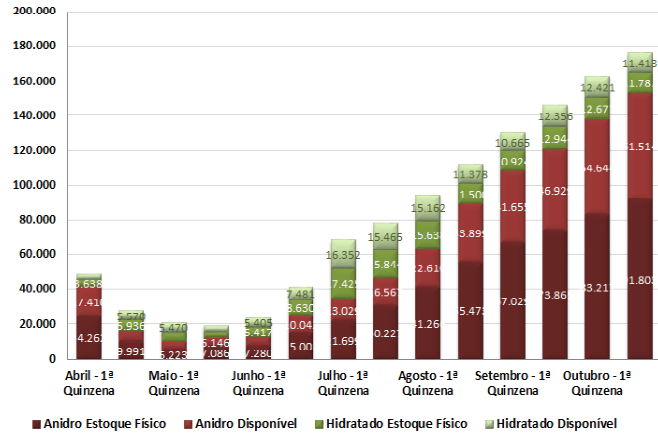
A quantidade restante [36,27%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 3,547 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 9,02% inferior aos 3,89 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 0,07% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 3,545 bilhões de litros acumulados até a primeira metade de outubro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de outubro, disponíveis para comercialização se encontram em 72,92 milhões de litros, um volume 34,00% inferior aos 110,49 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 8,74% em comparação com os 67,06 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro. Deste montante 11,41 milhões de litros são de

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



hidratado [ou 15,65% do total], um volume 47,35% inferior aos 21,67 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 8,12% frente ao volume de 12,42 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro.

O volume restante [84,35%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 61,51 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 30,74% inferior aos 88,81 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 12,57% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 54,64 milhões de litros acumulados até a primeira metade de outubro.

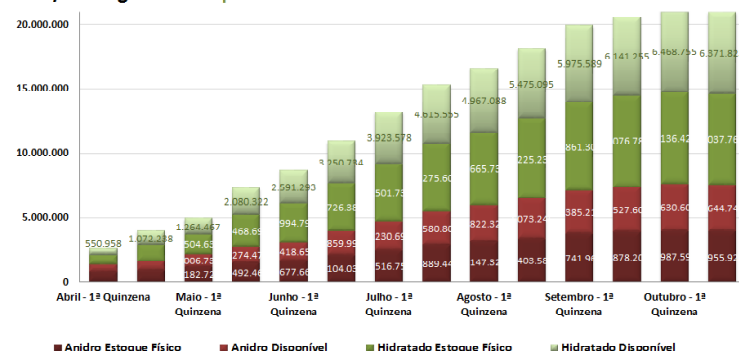
Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de outubro, disponíveis para comercialização, ao redor de 161,41 milhões de litros. Este é um volume 18,86% superior aos 135,79 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 21,08% em comparação com os 133,30 milhões litros estocados durante a primeira metade de outubro.


Deste montante 77,99% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 125,87 milhões de litros. Este volume é 62,50% superior aos 77,46 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 22,86% frente ao volume de 102,45 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 35,53 milhões de litros, ou 22,01% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 39,09% superior aos 58,33 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 15,18% diante dos estoques de 30,85 milhão de litros acumulados até a primeira metade de outubro.

Line-up de etanol cai tanto para importação quanto para exportação

Os dados mais atualizados do line-up de etanol referentes a segunda semana de novembro apontam para a redução das exportações e importações de etanol. As exportações estão em baixa diante da entressafra antecipada no Centro-Sul, que ainda em outubro acabou reduzindo a atividade de embarques de etanol ao mercado externo. Colaborou para este fator o real mais forte frente ao dólar oscilando na faixa de R\$ 3,70 contra patamares de R\$ 3,90 a R\$ 4,00 observados nos últimos dois a três meses. O real mais valorizado frente ao dólar

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³





CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

acaba "encarecendo" o etanol brasileiro frente aos compradores internacionais, fazendo com que este perca grande parte de sua competitividade cambial.

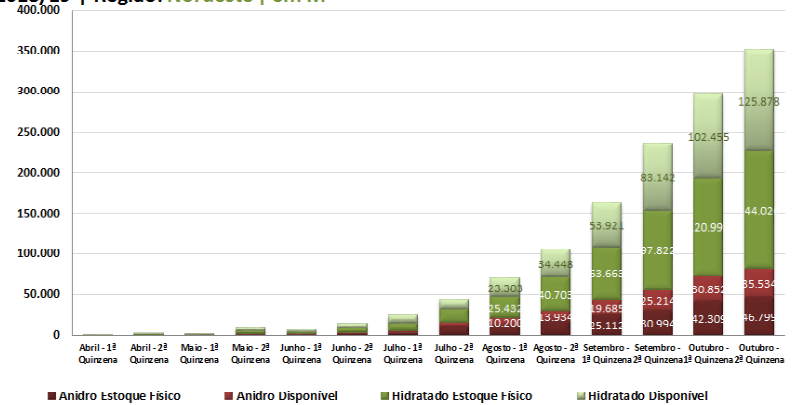
Já pelo lado das importações o movimento também se mostrou em baixa diante da entrada forte da safra da região Nordeste do país, que possibilita o atendimento da demanda interna mesmo frente a quedas nos fluxos do Centro-Sul observados até então. É de destaque neste contexto que os fluxos de desembarques também têm se mostrado baixos

mesmo frente a uma taxa de câmbio mais valorizada do real contra o dólar, conforme mencionado anteriormente, e que acaba elevando o poder de compra da divisa brasileira sobre o produto importado. Porém, como o conforto de oferta se mostra elevado no Nordeste, que é a principal porta de entrada do etanol importado, as necessidades de desembarques têm se mostrado relativamente menores no curto prazo.

Dentro deste contexto, na segunda semana de novembro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma queda 30,91% em relação a semana anterior, oscilando em 134 mil metros cúbicos, dividido entre 13 navios, contra o volume de 194 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma alta na faixa de 179,07% frente ao volume de 48 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano o recuo se mostra marginal, na faixa de 1,78% em comparação com o volume agendado de 136 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

O porto de Paranaguá apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 8,95 mil metros cúbicos, sendo o mesmo volume da semana anterior. Com isto Paranaguá representa 6,68% do volume nacionalmente agendado contra 4,61% da semana passada. Já o porto de São Luís, apresenta


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucrialcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



volume agendado para desembarque na faixa de 10,85 mil metros cúbicos, com queda de 3,39% frente ao volume observado na semana anterior, representando atualmente 8,10% do volume total de embarques no país contra 5,79% da semana passada.

Salvador apresenta fluxo de desembarque de 26,73 mil metros cúbicos na segunda semana de novembro, com estabilidade em relação a semana anterior, representando 19,93% do volume nacionalmente agendado contra 13,57% da semana anterior. Já o porto de Suapé representa atualmente 55,83% dos desembarques no país com 74,87 mil metros cúbicos agendados, com queda de 44,49% em relação a semana anterior quando, até então representava 69,48% do fluxo nacionalmente agendado.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de 55 mil metros cúbicos, 100% concentrado no porto de Santos, sendo o mesmo nível de concentração da semana anterior. Na semana o volume total atual de exportação teve uma baixa de 41,86% comparado com o fluxo de 95 mil metros cúbicos da semana passada. Além disso no mês temos uma queda na faixa de 37,00% frente ao montante de 88 mil metros cúbicos do mesmo momento do mês anterior enquanto que no ano podemos observar uma alta de 108,32% frente ao volume de 26 mil metros cúbicos observados até o mesmo período do ano passado.



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

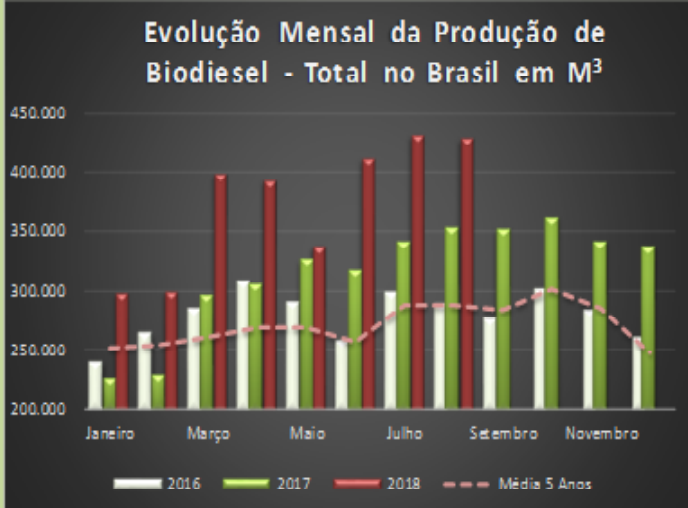
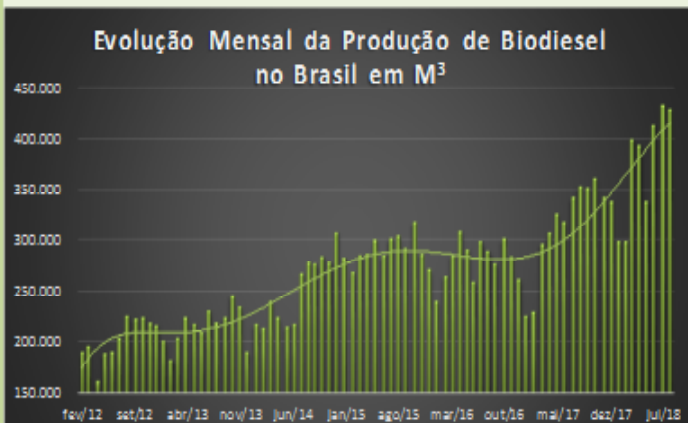
	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436.032,17	304.322,14	340.248,54
Abril	32,05	451.605,21	342.003,7741	316.070,04
Maio	33,14	458.113,75	344.093,0923	319.308,37
Junho	21,61	441.929,49	363.399,73	317.757,50
Julho	27,63	465.969,87	365.088,23	319.692,89
Agosto	18,87	438.902,30	369.243,05	325.069,58
Setembro	11,35	392.558,40	352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	23,82	3.750.757,04	4.155.360,39	3.730.119,37

Produção de Total Óleo Diesel		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4.340.058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3.737.505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3.917.050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3.923.990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3.896.196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3.924.723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3.705.479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3.863.524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3.595.228,95
Outubro			3.521.321,17	3.971.110,39
Novembro			3.385.743,32	3.417.353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	2,07	31.010.735,02	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	1.598.78,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414.868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591.295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665.351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861.562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-10,10	8.160.950,04	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		3.883.318	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	↓ -0,74	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Variação Anual (%)	↑ 21,54	Expectativas 2018	Expectativa Mensal 2017	375.000
Variação Anual Acumulada (%)	↑ 25,42	Volume (M3)	4.500.000	Var (%)
			4,91	13,37
			M de 2018 Atual	425.123

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	767,66	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	278,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

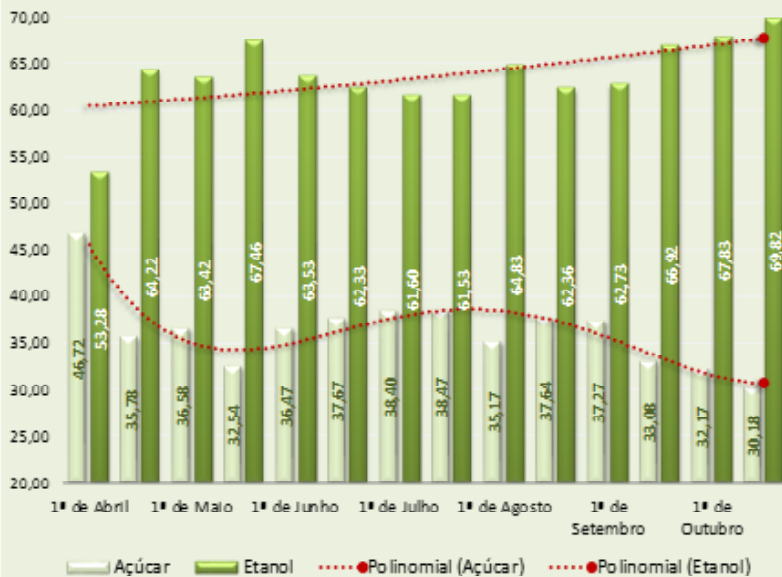
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	-7,81

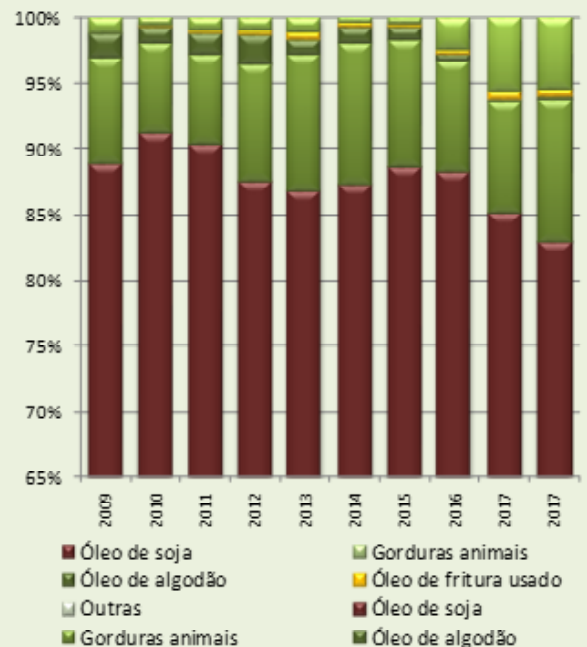
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



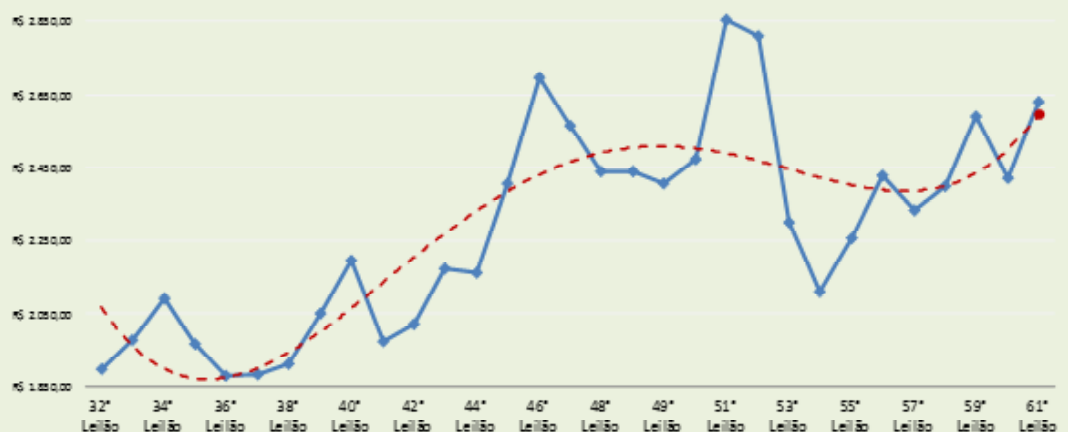
Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Variação	
Ano	6,33
Margem	8,59

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

11/11/2018 a 17/11/2018

DADOS BRASIL

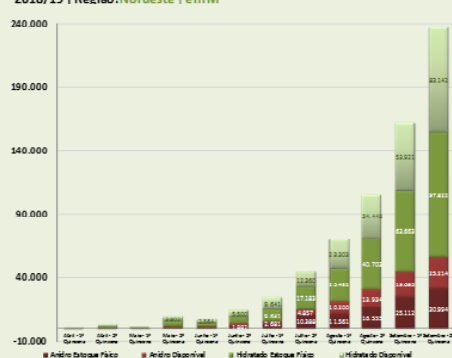
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.374	68,65	48	120,00	16,45	52,19	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	286	3,006	1,989	4,100	0,949	2,057	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.805	4,614	3,749	6,290	0,542	4,072	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.144	3,665	3,179	4,950	0,392	3,273	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.679	3,75	3,249	5,090	0,406	3,344	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.140	2,926	2,339	4,799	0,341	2,585	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

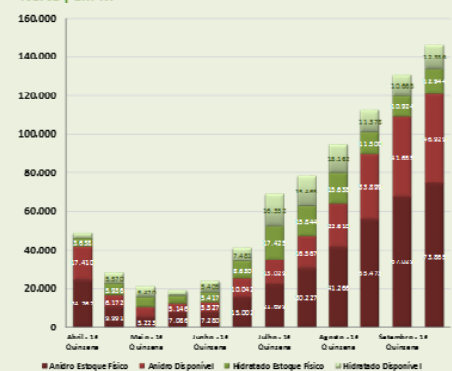
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,6490	2,9710	63,91
Nordeste	4,6350	3,3480	72,23
Norte	4,7890	3,7570	78,45
Sudeste	4,6020	2,8540	62,02
Sul	4,5320	3,0610	67,54

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,1930	4,037	77,74
Alagoas	4,7690	3,371	70,69
Amapá	4,1090	-	-
Amazonas	4,9730	3,650	73,40
Bahia	4,7450	3,347	70,54
Ceará	4,6900	3,601	76,78
Distrito Federal	4,5870	3,377	73,62
Espírito Santo	4,6570	3,643	78,23
Goias	4,7920	2,974	62,06
Maranhão	4,5040	3,659	81,24
Mato Grosso	4,8170	2,887	59,93
Mato Grosso do Sul	4,2970	3,361	78,22
Minas Gerais	4,8680	3,102	63,72
Pará	4,7460	3,750	79,01
Paraíba	4,5560	3,111	68,28
Paraná	4,4100	2,978	67,53
Pernambuco	4,5150	3,202	70,92
Piauí	4,6610	3,357	72,02
Rio de Janeiro	5,0100	3,519	70,24
Rio Grande do Norte	4,5450	3,462	76,17
Rio Grande do Sul	4,8350	4,073	84,24
Rondônia	4,7160	3,892	82,53
Roraima	4,3700	3,900	89,24
Santa Catarina	4,3070	3,538	82,15
São Paulo	4,3110	2,760	63,06
Sergipe	4,7440	3,435	72,41
Tocantins	4,9400	3,805	77,02

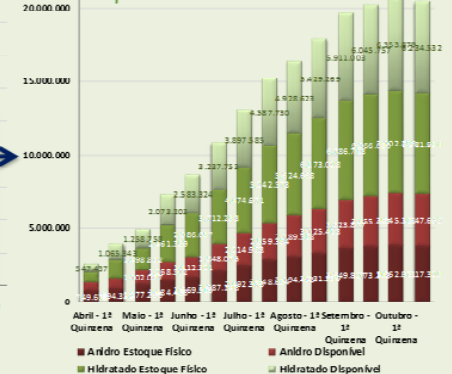
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

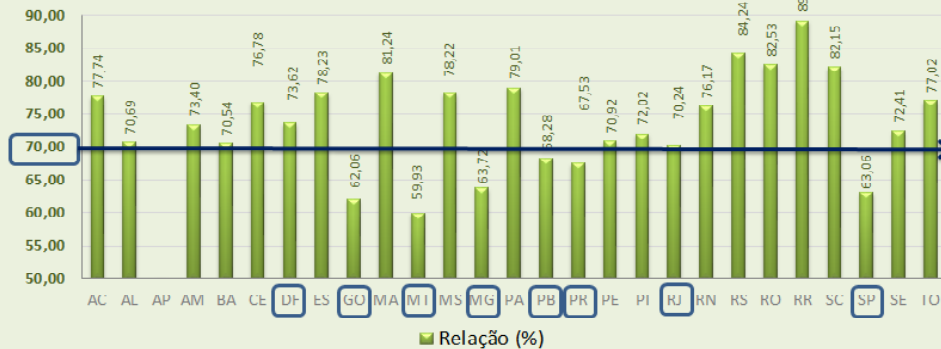


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

